

Autor: Edson Sousa Lucas de Araujo¹

Orientadora: Profa. Dra. Juliane C. P. Serres²

1. Acadêmico do curso de licenciatura em história- bolsista PIBID da Universidade Federal do Pampa, e-mail: edsonsousa88@hotmail.com
2. Professora adjunta do departamento de história – Coordenadora subprojeto PIBID História da Universidade Federal do Pampa, e-mail: julianeserres@gmail.com

O museu



Com a transformação em museu, a casa que foi moradia do Dr. Carlos Barbosa perdeu o seu caráter privado, transformado-se em um local de visitação pública. A Instituição que resultou desse processo é pautada em práticas museológicas que foram revistas pela nova museologia. Para além do funcionamento de um museu, o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), faz algumas recomendações, dentre elas, uma é basilar, o planejamento museológico. Esse plano é formado por informações básicas que norteiam o trabalho realizado no museu. A instituição pesquisada não conta com esse planejamento, que prevê, por exemplo, as ações educativas e culturais, que são consideradas essenciais para uma boa relação entre o museu e a comunidade. Segundo MESTRE & MOLINA (2003), a maioria dos museus locais se encontram nessa situação, e precisam estar integrados à grandes redes para garantir seu sucesso, esta é a única forma de se enfrentar o isolamento geográfico, que culmina em um isolamento conceitual e técnico.



Casa-museu



Quando se entra numa casa-museu, para além dos sistemas de vida doméstica, observando os objetos na sua forma original ou próxima dela, penetra-se diretamente na intimidade de alguém, uma pessoa muitas vezes introvertida e que nunca pensou nesse espaço para ser fruído por estranhos (PONTE, 2007, p.6). O museu proporciona essa transposição da intimidade, preservando a casa como na época em que era habitada.

A pesquisa

O trabalho até o presente momento, se consistiu em um levantamento do ponto de vista histórico e museológico, pautado na pesquisa dos arquivos da instituição e em leituras bibliográficas. A pesquisa ainda esta em andamento, com previsão de término para o segundo semestre de 2013.

Considerações finais

O trabalho se encontra em andamento, mas podem ser apresentadas algumas considerações. Tanto do ponto de vista histórico, quanto museológico, a instituição apresenta carências na sua composição. A narrativa histórica apresentada é pautada em um discurso descritivo do ambiente, despidido de problematização do cotidiano do homenageado, que dentre todas as potencialidades discursivas cogitadas, é a mais óbvia. O planejamento museológico também apresenta algumas deficiências, tais como a falta do plano museológico, como citado anteriormente, falta de envolvimento com a comunidade e falta de formação do pessoal. Essas deficiências serão apontadas no levantamento apresentado ao final da pesquisa, para que a situação possa ser, ou não contornada pelo corpo diretor da instituição.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Ana Cristina Barreto de. Redes como ferramenta de preservação do patrimônio histórico-cultural em NORWAY. "CASAS HISTÓRICAS COMO DOCUMENTO DE VIDA SOCIAL E TÉCNICAS TRADICIONAIS" 2009. Disponível em: <http://www.ipecc.org.br/2009CONFERENCE-ANA%202009.pdf>
- MESTRE, Joan Santacana; MOLINA, Nayra Llonch. Museu local, *La cinecienca de la cultura*. 2003.
- PONTE, António Manuel Torres. *CASAS-MUSEU EM PORTUGAL - TEORIAS E PRÁTICA*, 2007. Dissertação de Mestrado -UNIVERSIDADE DO PORTO, FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO, Porto, 2007.